

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S. N.: **santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Meu Pão minha Vida, sem ti não sei viver; / pois na comida encontro meu jeito de ser. / O trigo, esta uva, me põem em feliz comunhão / com o sol, vento e chuva, e toda a riqueza do chão.

REFRÃO: Povo feliz, a Igreja vai, nova canção a cantar! / Tem Padre (Bispo) assim, Pastor e Pai, / pondo este Pão sobre o altar!

2. Meu Pão da Alegria, sem ti não viverei; / Deus que me cria, me diz: "Ser alegre, é a lei!" / O céu é só festa, os santos se alegram com Deus, / este Pão me põe nesta feliz comunhão com os céus!

3. Meu Pão da Amizade, sem ti não vou passar: / vida, em verdade, é só ser amado e amar! / Pão que chega à mesa, unindo centenas de grãos, / neste altar, com certeza, reúne os que Deus fez irmãos!

4. Meu Pão da Esperança, não sei viver sem ti; / pois, na confiança, já temos o céu por aqui! / É só nesta mesa que eu posso encontrar o vigor / de exigir com firmeza, justiça com paz e amor!

5. Pão que ressuscita, oh, vem me libertar: / vida bendita é vida pra sempre durar! / Pão vivo é semente de céu bem no meu coração / e me faz ser mais gente na esperança da ressurreição!

6. Pão que se partilha, sem ti meu ser decai: / somos família, chamamos a Deus nosso

Pai! / Os bens desta vida pra todos serão, quer o altar: / nada mais nos divide na fé, no trabalho, no lar!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 102,2)

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não esqueças nenhum de seus favores!

20. Canto de Ação de Graças

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, por todas as gerações. / És o meu Senhor, Pai que me quer no amor!

REFRÃO: "Entoai ação de graças" e cantai um canto novo! / Aclamai a Deus Javé, aclamai com amor e fé!

2. Eu vou reunir Jerusalém pra te louvar, ó Senhor! / Te glorificar ao dar-me a tua paz!

3. Ao me revelar a tua lei, as tuas mãos eu senti. / Sim, te louvarei enquanto eu existir.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Com esta liturgia aprendemos do próprio Senhor Jesus como devemos nos dirigir e pedir ao Pai do céu. Repletos do Espírito Santo, somos enviados a prolongar num coração orante todas as graças que aqui recebemos. Para tanto, a oração do Pai-Nosso, em seus sete pedidos meditados ao longo da semana, nos fará compreender tudo quanto podemos desejar corretamente, segundo a ordem em que convém desejá-lo.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. Canto Final

1. O Senhor me elegeu no seio de minha família. / O menor entre os irmãos, pastor das ovelhas feridas. / Mas com amor me olhou e viu em mim valor. / Pôs brasa em minha boca, santificou minhas mãos. / No altar do Mistério eu me prostrarei. / Me ungirás um Profeta, Sacerdote e Rei.

REFRÃO: Quero atender teu chamado, ó Pai, / e corresponder com fidelidade, / atualizar teu reino aqui. / Homem do altar pra sempre serei. / Nas mãos o sacrifício pela Humanidade, / por Cristo e em Cristo em memória de Ti.

PRECE NO ANO VOCACIONAL SACERDOTAL

Pai de misericórdia, que destes o vosso Filho pela nossa salvação / e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, / concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes, / que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização. / Sustentai-as no seu compromisso de propor uma adequada catequese vocacional / e caminhos de especial consagração. / Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional, / de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso. / Maria, Mãe e educadora de Jesus, / intercede por nossa comunidade cristã, para que, / tornada fecunda pelo Espírito Santo, / seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus. / Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

LEITURAS DA SEMANA

29/2ª feira: **Sto. Marta**, memória: 1Jo 4, 7-16 Sl 33(34); Jo 11, 19-27 ou Lc 10, 38-42; 30/3ª feira: **S. Pedro Crisólogo BDr**: Ex 33, 7-11; 34, 5b-9, 28; Sl 102(103); Mt 13, 36-43; 31/4ª feira: **Sto. Inácio de Loyola Presb**, memória: Ex 34, 29-35; Sl 98(99); Mt 13, 44-46; 01/5ª feira: **Sto. Afonso Maria de Ligório BDr**, memória: Ex 40, 16-21.34-38; Sl 83(84); Mt 13, 47-53; 02/6ª feira: **Sto. Eusébio de Vercelli B**; **S. Pedro Julião Eymard Presb**: Lv 23, 1.4-11.15-16.27.34b-37; Sl 80(81); Mt 13, 54-58; 03/Sábado: Lv 25, 1.8-17; Sl 66(67); Mt 14, 1-12.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

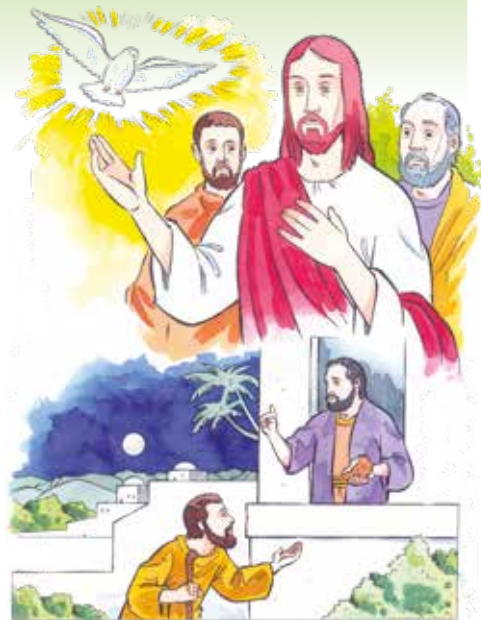
LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br



17º Domingo do Tempo Comum

A oração é a atitude de toda a Igreja que se reúne no dia do Senhor para celebrar o mistério da Salvação. Na liturgia, toda a oração cristã encontra sua fonte e o seu fim. Hoje, o Senhor nos ensina pela Palavra a importância desta fonte de espiritualidade onde cada cristão e toda a comunidade, pela oração de Cristo na ação do Espírito Santo, se dirigem com perseverante insistência, ao Pai do Céu.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Às tuas portas, Senhor, / nossos pés já se detêm, / para entrar com fervor / na feliz Jerusalém! / Tua casa é a nossa casa; / nós somos o teu povo: / cantando um canto novo, / teu Nome Santo vimos proclamar!

REFRÃO: Alegres entramos / pra juntos louvar-te, Senhor! / Felizes cantamos: / é eterno e fiel teu amor!

2. Povo de Deus, és feliz, / porque Ele te escolheu, / para contigo habitar / e fazer-te povo seu! / Na terra peregrino, / destino é o Monte Santo... / Aclama com teu canto / o Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor, / toda a terra, o mar e os céus... / mas quem sustenta o louvor / é a voz dos filhos teus. / Correr ao teu encontro: / eis nossa alegria! / És fonte que sacia / a nossa fome e sede de amor!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 67,6-7.36)

Deus habita em seu templo santo, reúne seus filhos em sua casa; é ele que dá força e poder a seu povo.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende pie-

dade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Com insistência filial, aquele que ora, reconhece pela fé o poder de Deus e numa atitude de total obediência e entrega conhece, compreende e realiza com confiança a vontade de Deus.

6. Primeira Leitura

(Gn 18,20-32) (Sentados)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ²⁰o Senhor disse a Abraão: “O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim”. ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: “Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?” ²⁶O Senhor respondeu: “Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira”. ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: “Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?” O Senhor respondeu: “Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos”. ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: “E se houvesse quarenta?” Ele respondeu: “Por causa dos quarenta, não o faria”. ³⁰Abraão tornou a insistir: “Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?” Ele respondeu: “Também não o faria, se encontrasse trinta”. ³¹Tornou Abraão a insistir: “Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?” Ele respondeu: “Não a iria destruir por causa dos vinte”. ³²Abraão disse: “Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?” Ele respondeu: “Por causa dos dez, não a destruiria”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 137(138)]

REFRÃO: *Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!*

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes;

naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, * e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, * vós me fazeis tornar à vida novamente; quando os meus perseguidores me atacarem * e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra.

4. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

8. Segunda Leitura (Cl 2,12-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹²Com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Rm 8,15bc) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia!* (2x)

L. *Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abá, Pai!*

10. Evangelho (Lc 11,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹JESUS ESTAVA REZANDO num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos”. ²Jesus respondeu: “Quando rezardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a

todos os nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação”. ⁵E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer’, ⁷e se o outro responder lá de dentro: ‘Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães’, ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

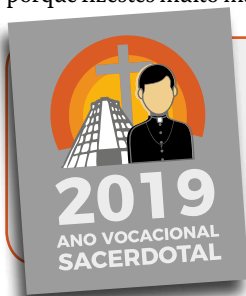
T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, supliquemos com fé a Deus Pai, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Salvador, pelas necessidades de todos, dizendo com confiança:

T. **Pai nosso, dai-nos o vosso Espírito Santo!**

1. Senhor, que tendes um coração inclinado ao amor por vossos filhos e filhas, dai-



ANO VOCACIONAL SACERDOTAL

“Pedi ao Senhor da Messe para que envie operários!”

(Mt 9,38)



-nos os vossos dons para compreendermos e realizarmos vossa santa vontade. Nós vos suplicamos:

2. Senhor, neste ano vocacional arquidiocesano, pedimos santas e numerosas vocações sacerdotais para a Igreja, a fim de que a vossa obra salvífica de amor continue através dos nossos padres. Nós vos suplicamos:

3. Senhor, nós vos pedimos pelas necessidades de vossa Igreja, e que ao invocar-vos como Pai, sejamos um só coração e uma só alma. Nós vos suplicamos:

4. Senhor, conservai-nos em vosso amor e dai-nos a graça da perseverança para permanecermos unidos intimamente a Vós, numa vida mais dedicada à oração. Nós vos suplicamos:

5. Senhor, por todos os grupos e movimentos de oração em vossa Igreja: pedimos que o dom do Espírito Santo os confirmem e os fortaleçam em sua fé. Nós vos suplicamos:

(Outras intenções)

P. Deus de infinita bondade, que nunca abandonais aqueles que vos invocam lealmente, completai em nós o que falta para atingirmos a perfeição em vossa santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos, / sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.*

REFRÃO: *É teu também nosso coração. // Aceita Senhor, a nossa oferta que será depois na certa o teu próprio ser.*

2. *Recebe, Senhor da natureza todo fruto que colhemos. / Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.*

3. *Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. / Embora tivéssemos pecado foi bem mais o que pagaste.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-D

Jesus passa fazendo o bem

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O

MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirei-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Nossa Senhora Aparecida

Participe da peregrinação anual da Arquidiocese do Rio de Janeiro ao Santuário Nacional de Aparecida.

31 de agosto. Informe-se na sua paróquia.



ARQUIDIOCESE DE
SÃO SEBASTIÃO DO
RIO DE JANEIRO